



MORFOANATÔMIA DE FOLHAS DE SOL E SOMBRA EM INDIVÍDUOS DE CUPUAÇU

Júlio César Amaral Cardoso, Henara Valéria Miranda Castro, Cristina Aledi Felsemburgh e Cristina Aledi Felsemburgh

As folhas estão sob influência de variações microambientais e podem possuir alta plasticidade morfoanatômica. Essas modificações na anatomia foliar relacionadas às variações luminosas podem servir como base para diferenciar folhas de sol e sombra. A espessura das células epidérmicas, parênquima clorofiliano e distribuição dos feixes vasculares podem ser alguns mecanismos adaptativos entre as folhas de sol e sombra. O cupuaçu (*Theobroma grandiflora* (Willd. ex Spreng) K.Chum) é uma espécie importante economicamente para a região norte, pois dela são extraídos semente e polpa que são matéria prima para produtos alimentícios e cosméticos. O presente trabalho teve como objetivo analisar as diferenças morfoanatômicas entre folhas de sol e sombra de cupuaçu. Foram selecionados três indivíduos e retiradas nove folhas completamente expandidas expostas ao sol e a sombra. A área foliar (AF) foi mensurada com o sistema de análise de imagem modelo W-C110-PC. Após as medidas da AF, foram realizados cortes anatômicos a mão-livre na parte mediana das folhas e foram analisados em três fragmentos a espessura da epiderme adaxial, parênquima paliádico, parênquima lacunoso, mesofilo foliar e a distância entre os feixes vasculares. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e nos casos significativos aplicou-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade para comparação das médias. Houve diferença significativa entre as folhas de sol e sombra para a área foliar ($p > 0,05$), as folhas de sol obtiveram a menor área foliar quando comparadas com as de sombra ($182,53 \pm 38,95$; $366,11 \pm 85,00$) cm², respectivamente. Houve diferença significativa entre as folhas de sol e sombra para a epiderme adaxial ($p > 0,05$). As folhas de sol apresentaram a maior espessura ($0,85 \pm 0,15$) mm e as folhas de sombra os menores valores ($0,61 \pm 0,17$) mm. Para os feixes vasculares, houve diferença significativa ($p > 0,05$), as folhas de sol apresentaram a menor distância quando comparadas as de sombra ($7,92 \pm 1,69$; $10,58 \pm 3,29$) mm, respectivamente. Para as variáveis parênquima paliádico, parênquima lacunoso e mesofilo foliar não foram encontradas diferenças significativas. As folhas de cupuaçu analisadas apresentaram poucas modificações morfoanatômicas de acordo com a variação de luz do ambiente, no entanto, o aumento da espessura da epiderme adaxial nas folhas de sol pode ser uma importante adaptação para proteção contra superaquecimento do mesofilo foliar e ainda à perda de água.

Palavras-chave: Anatomia vegetal; limbo foliar; *Theobroma grandiflora* (Willd. ex Spreng).